

Confiança e pouco dinheiro em caixa

As maiores dificuldades para administrar bem e garantir o sucesso do PT no executivo se concentram em Porto Alegre, analisa Luiz Dulci. "O nosso prefeito, Olívio Dutra, herdou uma prefeitura falida", observa ele. São Paulo também enfrenta problemas financeiros, mas a situação de Luíza Erundina é mais cômoda.

"Nós até estamos recuperando as finanças e retomando obras", comemora José Dirceu. A ginástica para conseguir esse milagre foi simples, segundo o secretário Amir Khair. Ele dá o exemplo da coleta de lixo: bastou renegociar os contratos com as empresas particulares para baixar os gastos de NCz\$ 20 milhões para NCz\$ 8 milhões em maio. O PT espera resultados positivos igualmente na área de transportes, outro ponto crítico. Sem abrir mão do projeto de estatização, as prefeituras respeitarão particularidades locais. A secretária Tereza Lajolo optou, em São Paulo, pela municipalização em etapas, começando pela caixa única, ou seja, o controle da receita das empresas particulares pela Companhia Municipal de Transporte Coletivo (CMTC).

Não basta arrumar bem a

vitruina, porém, para evitar as pedradas. Os dirigentes petistas se queixam de uma má-vontade generalizada dos meios de comunicação, desde o anúncio dos resultados das eleições do ano passado. "Não conseguimos espaço na imprensa, rádio e TV, a não ser quando é para criticar a Prefeitura", diz Perseu Abramo. Ele e José Dirceu consideram injustiça o que classificam de campanha contra o PT, mas acham graça quando vêem Jô Soares imitar Luíza Erundina na televisão.

"Erundina é nordestina, tem um sobrinho no gabinete e se reúne com nossos companheiros, não vejo por que Jô Soares não possa fazer humor com esse quadro", observa José Dirceu. "O que irrita é acusar a prefeitura de nepotismo, quando se sabe que entre 126 mil funcionários, só apareceram 12 parentes de petistas da administração."

E o PT vai perder votos pelos erros cometidos? Perseu Abramo joga também com a imagem pessoal de Lula. Em sua opinião, ele é um candidato com espaço próprio, capaz de convencer o eleitorado com os argumentos de seu discurso e o exemplo de sua militância sindical.